

## Lista de exercícios-PSS 2

Disciplina: História Geral: Renascimento Cultural, Expansão Marítima, Reforma Protestante, Contra-Reforma, Formação do Estado Moderno Absolutismo Monárquico.

Prof. Paulo André

1) Os séculos XV e XVI foram marcados pelo auge do Renascimento Cultural na Itália. Esse movimento cultural teve por características:

01. inspiração crítica nos valores e ideais da Antiguidade Clássica.
02. defesa de uma reforma educacional, valorizando o estudo das "humanidades".
04. descrença em relação às potencialidades da ciência e da razão.
08. interpretação da vida baseada em uma visão antropocêntrica do mundo.
16. valorização dos ideais místicos e geocêntricos da "Idade das Trevas".

Soma ( )

2) Considere os itens adiante.

I. "... a busca da perfeição no retratar o homem levou a uma simbiose entre arte e ciência, desenvolvendo-se estudos de anatomia, técnicas de cores, perspectivas..."

II. "... o teocentrismo, o coletivismo, a tradição marcaram as obras de arte do período e estiveram presentes na pintura, na arquitetura e na escultura..."

III. "... procuram explicar o mundo através de novas teorias, fugindo às interpretações religiosas típicas do período anterior. O grande destaque é a utilização do método experimental..."

O Renascimento é identificado em

- a) somente II
- b) somente I e II
- c) somente I e III
- d) somente II e III
- e) I, II e III

3) O conjunto de experiências vividas pela Humanidade, a partir da desagregação do mundo feudal, tem sido denominado de *modernidade*, caracterizando-se por profundas e abrangentes transformações sobre a sociedade, a cultura, a economia, a política e o espaço.

Sobre os fatos históricos que compõem as bases iniciais dos tempos modernos, é INCORRETO afirmar:

- a) A Reforma Protestante constituiu uma reação ao catolicismo medieval, questionando muitos dos seus valores, a exemplo da condenação da Igreja católica à usura e ao lucro.
- b) O Renascimento promoveu uma visão e representação de mundo centradas nas potencialidades do ser humano, diferentemente da época medieval, em que a centralidade na visão e representação do mundo residia na divindade.
- c) O Absolutismo configurou a centralização do poder nas mãos do monarca, contrapondo-se à fragmentação

do poder feudal e correspondendo à forma originária do Estado capitalista moderno.

d) O Capitalismo pré-industrial questionou o controle do Estado sobre a economia e defendeu a livre concorrência entre as nações, princípios concretizados no Mercantilismo, em contraponto à política econômica estatizante do feudalismo. à fragmentação do poder feudal e correspondendo à forma originária do Estado capitalista moderno.

d) O Capitalismo pré-industrial questionou o controle do Estado sobre a economia e defendeu a livre concorrência entre as nações, princípios concretizados no Mercantilismo, em contraponto à política econômica estatizante do feudalismo.

e) A Revolução Científica possibilitou a observação da natureza, mediante a realização de experimentos, bem como a comprovação de pesquisas através de dados empíricos, substituindo a forma contemplativa de conhecimento predominante na época medieval.

4) A Renascença ou Renascimento foi um movimento artístico e científico ocorrido na Europa entre os séculos XV e XVI.

Sobre esse movimento, identifique a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) com V e com F, a(s) falsa(s).

( ) A utilização de métodos experimentais e de observação da natureza e do universo orientou a ação dos cientistas durante o Renascimento. O período demarca, ainda, o início de um processo de maior valorização da razão humana e do indivíduo.

( ) O Renascimento, baseado na ideologia absolutista, foi um movimento de valorização do mundo rural. Essa característica pode ser entendida pela forte influência dos mecenas, uma vez que todos eles eram vinculados à agricultura.

( ) O Renascimento surge no período de transição da sociedade medieval para a sociedade moderna e representa uma nova visão de mundo. Suas principais características eram o racionalismo e o antropocentrismo.

( ) Uma das mudanças propiciadas pela cultura renascentista foi a valorização da natureza, em contraste com as explicações sobrenaturais sobre o mundo.

A seqüência correta é:

- a) VFVV
- b) VVFF
- c) VVVV
- d) FFVF
- e) FFFV

5) A conquista de Constantinopla pelos turcos, em 1453, interrompeu o comércio por terra entre a Europa e a Ásia, obrigando os europeus a buscarem novas rotas comerciais, agora pelo mar. Esse fato beneficiou os países atlânticos e ajudou a deslocar o eixo econômico para a Europa Ocidental. Portugal e Espanha tomaram a dianteira nesse processo, que ficou conhecido como expansão marítima.

Além do acontecimento da tomada de Constantinopla e suas decorrências, algumas outras condições favoreceram os países ibéricos na expansão marítima, entre elas:

- a) A existência de uma burguesia mercantil forte, responsável pelo financiamento e administração do empreendimento marítimo sem a participação do Estado.
- b) Um sólido conhecimento das rotas do Oceano Atlântico, apesar da inexistência de instrumentos seguros de navegação.
- c) A centralização política e administrativa dos Estados português e espanhol, em torno de monarquias absolutistas.
- d) A disponibilidade de um grande excedente populacional para as viagens marítimas, além dos pequenos riscos dessas viagens para as tripulações das embarcações.
- e) A restrição do mercado de especiarias do Oriente, com a busca conseqüente de novos mercados no Ocidente

6) Acerca do Renascimento:

I - As características do homem no Renascimento são: racionalismo, individualismo, naturalismo e antropocentrismo, em oposição aos valores medievais baseados no teocentrismo.

II - O Renascimento não foi um processo homogêneo. Seu desenvolvimento foi muito desigual e as manifestações mais expressivas se deram nos campos das artes e das ciências, sendo que no campo artístico, a literatura e as artes plásticas ocupavam lugar de destaque.

III - A arte renascentista tornou-se predominantemente religiosa, retratando a vida de santos, de clérigos e o cotidiano cristão da época.

IV - A Itália foi o centro do Renascimento porque era o centro do pré-capitalismo e do desenvolvimento comercial e urbano, que gerava os excedentes de capital mercantil para o investimento em obras de arte.

V - A ascensão do clero foi fundamental para que se desenvolvesse nos Estados italianos um poderoso mecenato, plenamente identificado com as concepções terrenas dominantes entre os eclesiásticos.

É correto apenas o afirmado em:

- a) I, II, III.
- b) I, II, IV.
- c) I, II, V.
- d) I, III, V.
- e) II, IV, V.

7) As obras do florentino Nicolau Maquiavel, apesar da interdição, tiveram ampla repercussão no decurso da Idade Moderna. No pensamento de Maquiavel:

I - o processo político situava-se acima da moral.

II - o Príncipe, para manter-se no poder, devia aprender a ser bom ou mau, conforme as necessidades.

III - o Chefe político podia dominar a FORTUNA (conjuntura social e política) através da VIRTÚ (energia, resolução, talento).

IV - o Monarca devia limitar-se aos rígidos limites religiosos impostos ao pensamento da época.

V - o ideal republicano de governo está expresso em seus DISCURSOS.

Consideradas as proposições acima, assinale:

- a) se apenas a terceira e a quarta estiverem corretas.
- b) se todas estiverem corretas.
- c) se todas estiverem incorretas.
- d) se apenas a primeira, a segunda, a terceira e a quinta estiverem corretas.
- e) se apenas a quarta estiver correta.

8) Sobre o Tratado de Tordesilhas, assinado em 7 de junho de 1494, pode-se afirmar que objetivava:

- a) demarcar os direitos de exploração dos países ibéricos, tendo como elemento propulsor o desenvolvimento da expansão comercial marítima.
- b) estimular a consolidação do reino português, por meio da exploração das especiarias africanas e da formação do exército nacional.
- c) impor a reserva de mercado metropolitano, por meio da criação de um sistema de monopólios que atingia todas as riquezas coloniais.
- d) reconhecer a transferência do eixo do comércio mundial do Mediterrâneo para o Atlântico, depois das expedições de Vasco da Gama às Índias.
- e) reconhecer a hegemonia anglo-francesa sobre a exploração colonial, após a destruição da Invencível Armada de Felipe II, da Espanha.

9) Na última década do século XVI, Walter Raleigh publicou um livro intitulado A DESCOBERTA DA GUIANA, no qual se referiu aos homens sem cabeça (ver ilustração anterior) que lá viviam. Embora não os tivesse encontrado, tinha certeza de que existiam, porque "todas as crianças das províncias de Orramaia e Canuri afirmam o mesmo". Essa é uma das descrições de monstros do Novo Mundo feita por um europeu do século XVI. Aliás, a grande maioria dos navegadores da época dos descobrimentos relatou a existência de monstros na África, Ásia e América.----- split --->



A constante presença dessas figuras nos relatos é indicativa:

- a) da visão de mundo da sociedade européia da época, que mantinha a visão medieval sobre a existência das maravilhas do mundo e ainda não havia adotado a observação efetivamente científica da cultura e da natureza.
- b) da crença renascentista de que à "humanidade" dos europeus correspondia a bestialidade dos povos do Novo Mundo, que estariam evoluindo de animais para seres humanos.
- c) da permanência cultural da mitologia antiga na Europa (principalmente a mitologia nórdica), que

retratava os habitantes nativos das terras do Atlântico, Pacífico e Índico como monstros.

d) da convicção generalizada de que todos os não-europeus eram descendentes de Caim e portanto tinham uma anatomia monstruosa.

e) de uma mitologia nova que se formou na Europa Renascentista, resultante das alucinações sofridas por todos os navegadores diante da tensão provocada pelo desconhecido.

10) Portugal e Espanha foram no século XV as nações modernas da Europa portanto pioneiras nos grandes descobrimentos marítimos. Identifique as realizações portuguesas e as espanholas, no que diz respeito a esses descobrimentos.

1. Os espanhóis, navegando para o Ocidente, descobriam, em 1492, as terras do Canadá.

2. Os portugueses chegaram ao Cabo das Tormentas, na África, em 1488.

3. Os portugueses completaram o caminho para as Índias, navegando para o Oriente, em 1498.

4. A coroa espanhola foi responsável pela primeira circunavegação da Terra iniciada em 1519, por Fernão de Magalhães. Sebastião El Cano chegou de volta à Espanha em 1522.

5. Os portugueses chegaram às Antilhas em 1492, confundindo o Continente Americano com as Índias.

Estão corretos apenas os itens:

a) 2, 3 e 4;

b) 1, 2 e 3;

c) 3, 4 e 5;

d) 1, 3 e 4;

e) 2, 4 e 5.

11) No conjunto de importantes viagens e expedições marítimas dos século XVI, as quais chamamos de "Grandes Navegações", nota-se clara preponderância dos países Ibéricos. A esse respeito, é correto afirmar:

01) As navegações do período se faziam com recurso exclusivo à bússola, uma vez que ainda não se havia iniciado o estudo da navegação astronômica, isto é, orientada através da observação dos astros.

02) As embarcações adotadas pelos portugueses e espanhóis - as galeras - eram semelhantes àquelas utilizadas pelos navegantes genoveses e venezianos.

04) Por sua localização geográfica, Portugal tornava-se particularmente indicado para promover explorações marítimas: seu litoral se encontra a meio caminho entre o Mediterrâneo e o Mar do Norte, e bastante próximo da costa africana e das ilhas atlânticas.

08) Tanto Portugal quanto Espanha podiam contar com o apoio financeiro de vários comerciantes às expedições, interessados em reatar relações diretas com o Oriente desde a queda de Constantinopla (1453).

16) A Espanha entrou com relativo atraso na disputa com os portugueses pela descoberta de novas terras, em função de sua luta contra os muçulmanos pela reconquista de territórios ibéricos.

32) A precoce centralização monárquica, a consolidação do poder central e a aliança com uma nova classe mercantil possibilitam a Portugal desde o início do

século XV estimular a expansão comercial e as expedições marítimas.

soma = ( )

12) A Europa Ocidental, nos séculos XV e XVI, sofreu diversas transformações políticas, econômicas e sociais. Sobre essas transformações podemos afirmar que:

1 - o Humanismo e o Renascimento foram movimentos intelectuais e artísticos que privilegiaram a observação da natureza.

2 - a Reforma Luterana, identificando-se com os segmentos camponeses alemães, difundiu-se em virtude da centralização do Estado alemão.

3 - a Reforma Calvinista aproximava-se da moral burguesa, pois encorajava o trabalho e o lucro.

4 - a reação da Igreja Católica, denominada Contra-Reforma, através do Concílio de Trento (1545), tentou barrar o avanço protestante, alterando os dogmas da fé católica.

As afirmativas corretas são:

a) apenas 1 e 2.

b) apenas 1 e 3.

c) apenas 1 e 4.

d) apenas 2 e 3.

e) apenas 2 e 4.

13) Em 1517, o monge Martinho Lutero divulgou suas noventa e cinco teses, nas quais criticava duramente a venda de indulgências e as arbitrariedades cometidas pela Igreja. Esse fato marcou o início da Reforma Protestante.

Quanto às características da Reforma Protestante, identifique com V a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e com F, a(s) falsa(s):

( ) Lutero acreditava que o dinheiro obtido com a venda de indulgências deveria ser aplicado, diretamente, nas regiões de sua arrecadação, e não enviado à Roma. Com essa tese, ele obteve o apoio dos príncipes germânicos, que lutavam contra o domínio do Papa.

( ) Lutero considerava que a relação entre o cristão e Deus deveria ser direta, sem interferência dos sacerdotes. Segundo essa tese, cada pessoa poderia interpretar livremente a Bíblia, o que se confrontava com o dogma de Roma, afirmativo da autoridade exclusiva da Igreja na interpretação dos textos sagrados.

( ) A salvação do crente, para Lutero, vinha unicamente da fé, e não de suas obras ou da intercessão dos santos. Com isso, Lutero reafirmava a independência do indivíduo em relação às hierarquias religiosas, o que representou mais um ponto de conflito com a Igreja.

( ) As teses de Lutero motivaram uma série de revoltas e guerras civis disseminadas pela Europa. Uma trégua provisória só foi alcançada em 1555, com a Paz de Augsburgo, um tratado segundo o qual a religião de cada país deveria ser escolhida por meio de eleições livres.

A seqüência correta é:

a) FVVV      c) VFFV      e) VVVF

b) FVVF      d) VFVF

14) O Concílio de Trento, uma das medidas da Reforma Católica, cujo objetivo era enfrentar o avanço das idéias protestantes, apresentou uma série de decisões para assegurar a unidade da fé católica. Entre essas decisões, a de:

- a) favorecer a interpretação individual da Bíblia de acordo com seus princípios fundamentais.
- b) adotar uma atitude mais liberal com relação aos livros religiosos, o que fez com que diminuísse a censura medieval.
- c) criar uma comissão com o intuito de melhorar o relacionamento com os povos não cristãos.
- d) estabelecer uma corporação para o Sacro Colégio, pois, dessa forma, todas as nações cristãs estariam aí representadas.
- e) estimular a ação das ordens religiosas em vários setores, principalmente no educacional.

15) O Rei Henrique VIII, aclamado defensor da fé pela Igreja Católica, rompeu com o Papa Clemente VII em 1534, por:

- a) opor-se ao Ato de Supremacia que submetia a Igreja Anglicana à autoridade do Papa.
- b) rever todos os dogmas da Igreja Católica, incluindo a indissolubilidade do sagrado matrimônio, através do Ato dos Seis Artigos.
- c) aceitar as 95 teses de Martinho Lutero, que denunciavam as irregularidades da Igreja Católica.
- d) ambicionar assumir as terras e as riquezas da Igreja Católica e enfraquecer sua influência na Inglaterra.
- e) defender que o trabalho e a acumulação de capital são manifestações da predestinação à salvação eterna como professava Santo Agostinho.

16) A fim de reafirmar a unidade da Igreja Católica, o Papa Paulo III convocou o Concílio de Trento para organizar a Contra-Reforma. Tal fato visava:

I - reafirmar que o único texto autêntico para leitura e interpretação da Bíblia era a Vulgata - tradução latina feita por São Jerônimo no século IV.

II - confirmar os dogmas e práticas rituais católicos tais como a presença de Cristo na Eucaristia, o culto à Virgem e aos Santos e os Sete Sacramentos.

III - manter a proibição do casamento para os padres, criando seminários para formação dos mesmos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas I e II
- e) I, II e III

17) A Reforma Protestante rompeu a unidade cristã existente na Europa e deu origem a uma reforma religiosa na igreja Católica, a chamada Contra-Reforma. A esse respeito, julgue os itens adiante.

(1) O combate ao lucro e à usura, bases da vida comercial e financeira que se dinamizava ao final da Idade Média, mostrava o descompasso da Igreja

romana em relação às transformações ocorridas na sociedade.

(2) As idéias de Lutero centravam-se na salvação pela fé e na leitura direta e interpretação pessoal do Evangelho, além de contestarem a supremacia da Igreja sobre o Estado.

(3) Exaltando o trabalho e a poupança na conduta humana, Calvino consagrava valores morais e políticos defendidos pela burguesia mercantil.

(4) A Contra-Reforma significou a tentativa da Igreja Católica de reorganizar-se com base em princípios liberais: abrandamento da hierarquia clerical e da autoridade papal, tolerância quanto aos hereges e abandono das práticas de censura.

18) Sobre a ação da Companhia de Jesus, no contexto da Reforma e da Contra-Reforma, pode-se afirmar corretamente, que:

a) se aproximava do modelo religioso proposto por Lutero, que fundamentava sua prática na doutrina da justificação pela fé.

b) referendava o modelo monástico medieval, no qual o clero buscava a salvação dos fiéis através da oração e da clausura.

c) propunha o abandono da catequese na Europa, onde o protestantismo era dominante, e direcionava sua ação para os povos indígenas.

d) se rivalizava com o poder do Vaticano, ao estabelecer aliança política com os governos ibéricos a fim de catequizar os povos indígenas.

e) representava os ideais do Concílio de Trento, de trabalhar pela catequese e de, ao mesmo tempo, permitir uma aproximação entre o clero e os devotos.

19) A política econômica do Estado Absolutista, o Mercantilismo, reuniu práticas e doutrinas que, em suas diversas modalidades entre os séculos XVI e XVIII, caracterizou-se por um (a):

a) liberalismo econômico como forma de manutenção da aliança política do Rei com os segmentos burgueses.

b) protecionismo alfandegário através de proibições das exportações que visava ao equilíbrio da balança comercial do Estado.

c) intervencionismo estatal nas atividades comerciais lucrativas que proibiu a concessão de monopólios a grupos privados.

d) expansão do poderio naval como garantia das comunicações marítimas entre as metrópoles e seus impérios coloniais.

e) restrição dos privilégios senhoriais relacionados à participação da nobreza no comércio ultramarino e nas companhias comerciais do Estado, tais como a Companhia das Índias Orientais e das Índias Ocidentais.

20) O mercantilismo, enquanto conjunto de políticas adotadas na transição entre o feudalismo e o capitalismo, tinha, como princípios e práticas,

I. exportar cada vez mais e importar cada vez menos, a fim de obter uma balança comercial favorável e reter metais preciosos.

II. desenvolver o livre comércio colonial, independente da nacionalidade das embarcações, opondo-se a qualquer intervenção estatal na economia.

III. estimular a exportação de metais preciosos e a importação de produtos manufaturados, a fim de intensificar a utilização de navios estrangeiros.

IV. incentivar a produção nacional agrícola e manufatureira e desestimular as importações de mercadorias.

V. adotar, dentro dos preceitos do pacto colonial, políticas que permitissem às colônias um bom desenvolvimento econômico, possibilitando a ruptura com suas metrópoles.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e IV.
- c) apenas II e V.
- d) apenas II e III.
- e) apenas III, IV e V.

21) "O trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus. Os reis são deuses e participam de alguma maneira da independência divina. O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor..."

(Jacques Bossuet.)

Essas afirmações de Bossuet referem-se ao contexto

- a) do século XII, na França, no qual ocorria uma profunda ruptura entre Igreja e Estado pelo fato de o Papa almejar o exercício do poder monárquico por ser representante de Deus.
- b) do século X, na Inglaterra, no qual a Igreja Católica atuava em total acordo com a nobreza feudal.
- c) do século XVIII, na Inglaterra, no qual foi desenvolvida a concepção iluminista de governo, como está exposta.
- d) do século XVII, na França, no qual se consolidavam as monarquias nacionais.
- e) do século XVI, na Espanha, no momento da união dos tronos de Aragão e Castela.

22) A imagem do "rei-sol", como era chamado Luís XIV, que reinou até sua morte, em 1715, se construiu sobre a pintura, a gravura, a escultura, a arquitetura, a música e a palavra escrita ou oral.

(ONOFRE, p. 74)

Associando seus conhecimentos sobre absolutismo monárquico ao texto anterior, pode-se afirmar:

I - A construção da imagem pública do rei absolutista evidencia uma defasagem entre teoria e prática do absolutismo.

II - A utilização da arte como veículo de propaganda política indica o interesse do monarca absolutista em promover o desenvolvimento cultural das camadas populares.

III - A preocupação com a difusão de uma imagem positiva perante a sociedade caracteriza o "rei-sol" como o precursor do despotismo esclarecido.

IV - Os monarcas absolutos, assim como os políticos atuais, também buscavam, na construção de uma imagem pública, formas para legitimar o exercício do poder.

V - O apoio da nobreza, classe politicamente privilegiada durante o Antigo Regime, era fundamental para a governabilidade do Estado, já que, na prática, ninguém governa sem o apoio das camadas mais fortes da população.

Na(s) questão(ões) adiante julgue os itens numerados de I a V e assinale a alternativa correta utilizando a chave de respostas a seguir:

- a) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e V são corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, IV e V são corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III, IV e V são corretas.
- e) Todas as afirmativas são corretas.

23) "A monarquia absoluta foi uma forma de monarquia feudal diferente da monarquia dos Estados medievais que a precedeu; mas a classe dominante permaneceu a mesma, tal como uma república, uma monarquia constitucional e uma ditadura fascista podem ser todas [elas] formas de dominação burguesa."

(Christopher Hill, "Um comentário", citado por Perry Anderson em LINHAGENS DO ESTADO ABSOLUTISTA.)

O texto apoia a seguinte afirmação:

- a) os Estados medievais precederam a monarquia.
- b) a expressão "monarquia feudal" não é aplicável aos Estados medievais.
- c) os Estados medievais podem ser considerados Estados de transição.
- d) o absolutismo foi uma forma de dominação feudal.
- e) o absolutismo foi politicamente neutro do ponto de vista social.

24) No processo formativo da modernidade, o Estado Moderno teve no Absolutismo o início de sua configuração. Nesse sentido, é correto afirmar que o regime absolutista:

- a) representa a consolidação do poder dos senhores feudais contra a burguesia, que, desde o século XVI, tentava instaurar repúblicas democráticas na Europa.
- b) expressa os interesses das burguesias mercantis européias pelo livre comércio econômico, que as beneficiava em um contexto de crescimento do comércio colonial.
- c) traduz o processo de centralização política, administrativa e militar, com a conseqüente e drástica redução dos poderes dos senhores feudais.
- d) teve os pensadores Maquiavel, Hobbes e Bossuet, como seus mais destacados críticos, especialmente, quanto ao excesso de centralização do poder nas mãos dos reis.
- e) significa um pacto de poder entre a nobreza e os camponeses, mediante a centralização política, administrativa e militar nas mãos do rei.

25) O fim último, causa final e desígnio dos homens (que amam naturalmente a liberdade e o domínio sobre os outros), ao introduzir aquela restrição sobre si mesmos sob a qual os vemos viver nos Estados, é o cuidado com sua própria conservação e com uma vida mais satisfeita. Quer dizer, o desejo de sair daquela

**miséria condição de guerra que é a consequência necessária (conforme se mostrou) das paixões naturais dos homens, quando não há um poder visível capaz de os manter em respeito, forçando-os por medo do castigo, ao cumprimento de seus pactos e ao respeito àquelas leis de natureza (...)**

**(Hobbes, T. "Das causas, geração e definição de um Estado". In: Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 2ª ed., 1979, p. 103.)**

**Considerando o fragmento anterior, podemos dizer que Thomas Hobbes, pensador inglês do séc.XVII, defende a noção de que:**

- a) apenas um Estado democrático, surgido de um ato de liberdade dos cidadãos, teria legitimidade para criar leis e zelar pela segurança e demais necessidades sociais.**
- b) certos indivíduos, extraordinariamente, quando apaixonados, amam dominar os outros e é preciso forçá-los, através do castigo, a manter o respeito; essa seria a função do Estado.**
- c) o Estado resulta do desejo dos indivíduos de garantir a propriedade privada, para deixar de ter uma condição mísera e participar ativamente do pacto social.**
- d) o homem é naturalmente bom, mas a vida social o corrompe, fazendo com que passe a querer dominar a liberdade dos outros; o nascimento do Estado é diretamente responsável por essa corrupção.**
- e) os homens são naturalmente inaptos para a vida social, a menos que constituam uma autoridade à qual entreguem sua liberdade em troca de segurança.**